

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO

DESIGN DE MODA

Aluna: Verônica Costa Silva

Orientadora: Juliana Gomes Pirani

**ENTENDIMENTO E CRIAÇÃO DE MODA PARA NOVOS ESTILOS
CONTEMPORÂNEOS**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo a experimentação da estética atual. O projeto tem como objetivos a demonstração da sensibilidade do novo milênio, a valorização de mudanças sensoriais e a ramificação do pensamento para além da pós-contemporaneidade. O desenvolvimento da indumentária traz como fonte de inspiração, o hibridismo mutável, a confluência de conceitos e estéticas, a ruptura latente de movimentos estilísticos atuais e a interconexão de experimentações visuais/sensitivas com o mundo têxtil. Como metodologia aplica-se técnicas de moulage, modelagem plana e gestualidade.

Palavras: Indumentária flexível; Experimentações visuais; Roupas funcionais.

This study aims object the experimentation of current aesthetics and new experiences through consumption in fashion. The project demonstrates the sensitivity of the new millenium, the appreciation of sensory changes and the branch of thought beyond post-contemporary times. The development of multifunctional clothing carries as its source of inspiration the changing hybridism, the confluence of concepts and aesthetics, the latent rupture of current stylistic movements and the interconnection of visual / sensory experiments with the textile world. How the methodology applies to modeling, flat modeling and gesture techniques.

Keywords: Flexible clothing; Visual experiments; Multifunctional clothes.

INTRODUÇÃO

A momentaneidade demonstra efêmeras transformações na sociedade atual que a corresponde diretamente com a fluidez e a velocidade do novo milênio. Hoje, construções e desconstruções de conceitos e tendências são vistas e estabilizadas por

linguagens e sensações. Assim, comunicar, expressar e introduzir desejos idealizados dentro de cenários e ambientes geram novas perspectivas e capacidades de adaptações para tempos futuros.

Atualmente, a emancipação da contemporaneidade sustenta novas concepções de valores culturais e desperta com potencial da virtualidade de avanços cosmopolitas. Dessa forma, a moderna dicotomia expressa o abandono de afirmações latentes e traça caminhos para novas estéticas presentes no século XXI.

"Sob muitos aspectos, o século XX se apresenta como o século da escalada das rupturas, dos deslocamentos em cadeia, em todos os campos: uma progressão sob o signo da desestabilização, da quebra, da descontinuidade. Uma dinâmica multifacetada aí se desenvolveu, rompendo os laços e as amarras com o velho mundo, o mundo "dos antigos peitoris" de que se falava Rimbaud, em um movimento progressivamente ampliado de desconstrução, de desarticulação, de desregulamentação. Sob o ponto de vista da longa duração, três grandes ondas relativas aos domínios da arte, dos costumes e da economia estruturaram/desestruturaram a organização do mundo e da cultura". (LIPOVETSKY, 2011, p.193).

Esses aspectos enumerados por Lipovetsky apresentam estruturas de perspectivas presentes que manipulam expansões dinâmicas da atualidade e de um futuro decorrente. O campo da moda digere a configuração de novas possibilidades estilísticas e traduz o ápice de relações visíveis no século. Testemunhamos mudanças voláteis de uma hibridação que transmuta características, personalidades e comportamentos. A partir desses pilares está sendo desenvolvido uma indumentária que evidencia deflexões cotidianas, experiências, instantaneidades, harmonias, desarmonias, formas, pesos, efeitos, posições, sobreposições e gestualidades. Busca-se no projeto novas identidades conceituais que expressam rupturas de paradigmas contemporâneos e estéticos.

A sustentação do projeto será por meio de técnicas tradicionais, modelagem plana e moulage, (vistas no cultuado livro Pattern Magic de Tomoko Nakamichi) com finalidade de compreender e demonstrar dimensionalidade e dinâmica. Como aperfeiçoamento criativo, estão sendo desenvolvidas experimentações têxteis para introduzir essência com o propósito de visualizar e incorporar sensações variáveis; busca-se através do tecido novas formas, atitudes e transformações que traduzirão o ápice da atualidade e momentaneidade. Segundo BAUMAN o futuro se transforma (2017, p.12).

Como abastecimento necessário para estruturar o projeto, estão sendo buscadas informações vistas em pesquisas analíticas para caracterizar e estudar tendências culturais e reais condutoras de um pensamento crítico (por meio de livros, revistas, editoriais, desfiles, artigos e notícias). Segundo KAULING (2017, p.17) são notáveis as vertentes de pensamento que versam sobre a sociedade atual. Hoje a apreciação essencial da diversidade progressista como tendência introduzida na cultura-mundo.

O presente trabalho bebe como fonte de virtualidade novas visões modificadoras que possibilitam transmitir diversas sensações, emoções e manifestações do tempo presente que atuam em diversas áreas que podem ser vistas na Figura 1:

Figura 1 – novas visões modificadoras.

(a) Dries Van Noten Spring 2017 Menswear Fashion Show

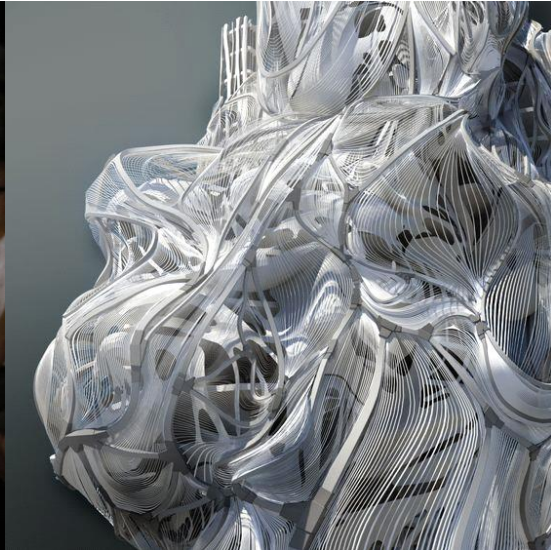
- Danny Jens Karas

- Lydia Hirte
- Arik Levy
- Max Schäth

(a)



(b)



(c)



(d)



(e)



[...] "a atividade humana que consiste em um homem comunicar conscientemente a outros, por certos sinais exteriores, os sentimentos que vivenciou e os outros seres contaminados desses sentimentos e também os experimentar." (TOLSTOI, 2002, p.76)

Mudanças sensoriais e conceituais surgem após a virada do século. Motivações unem a concepção tardia e a perspectiva homogênea. Relações modernistas são traçadas e influenciam paradigmas estilísticos momentâneos. Nesse sentido, estéticas pós-modernas e progressistas permitem criações de modas dentro de um panorama sustentável e de experimentações.

Com bases nessas concepções, Yohji Yamamoto surge com a ideia de entrelaçar moda e arte. Orgânicos e imperfeitos, seus projetos tornara-se uma mistura do realismo, estilo de rua, alfaiataria e romantismo vitoriano, reformulados e reconfigurados para um público contemporâneo. Para Yamamoto "a moda é uma comunicação única, essencial, relativa a sensações por uma geração que usa a roupa que quiser." O artista e estilista afirma em suas criações, causas políticas, interferências cotidianas e tradicionais.

Tecidos são trabalhados para transmissão de um Japão Feudal. Os modelos funcionais nos mostram texturas, camadas, volumes, formas esculturais e manipulações. Yamamoto também desenvolve modelagens amplas para sofisticação e excentricíssimo. Experimentações são vistas. (Figuras 2 e 3).

Figuras 2 e 3 – tecidos são trabalhados.

(2)



(3)



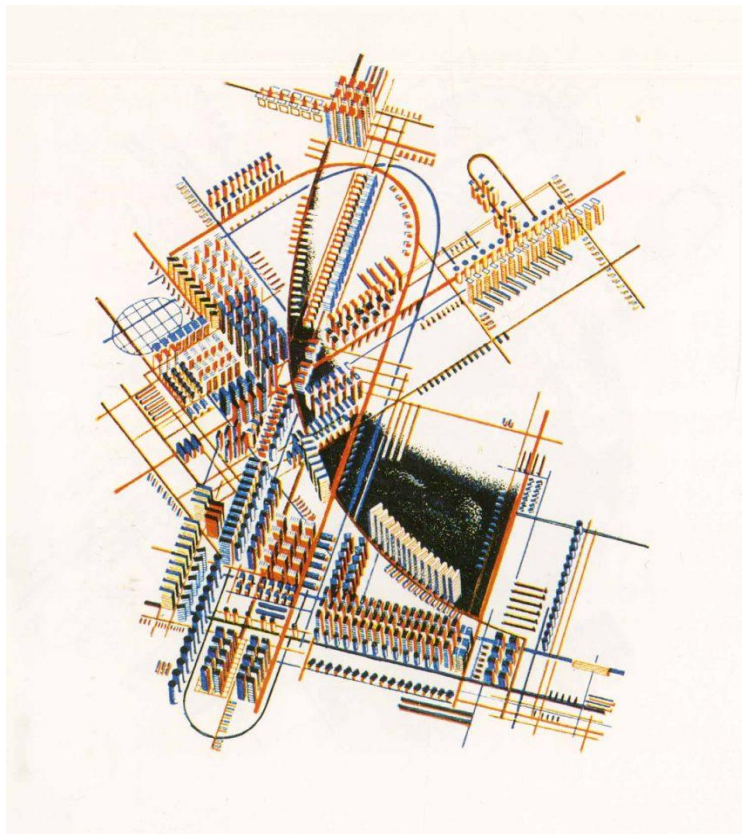
Fonte: Pinterest.

Com essas narrativas, conseguimos ligar o desenvolvimento do estilo contemporâneo desenvolvido por Yamamoto com gestuais na arte construtivista. De acordo com o artista Yakov Chernikhov (1933) "se pudermos de alguma forma

transmitir nossos pensamentos e ideias de forma visual, sem a pretensão de correção, podemos ter uma consciência limpa.", portanto o movimento russo do século XX cria uma série de concepções artísticas e industriais. Dessa forma podemos estabelecer um paralelo entre o mundo moderno, experiências, reflexões e experimentações. (Figura 4).

Figura 4 – pensamentos e ideias de forma visual

(4)



Fonte: collectionsblog.aaschool.ac.uk

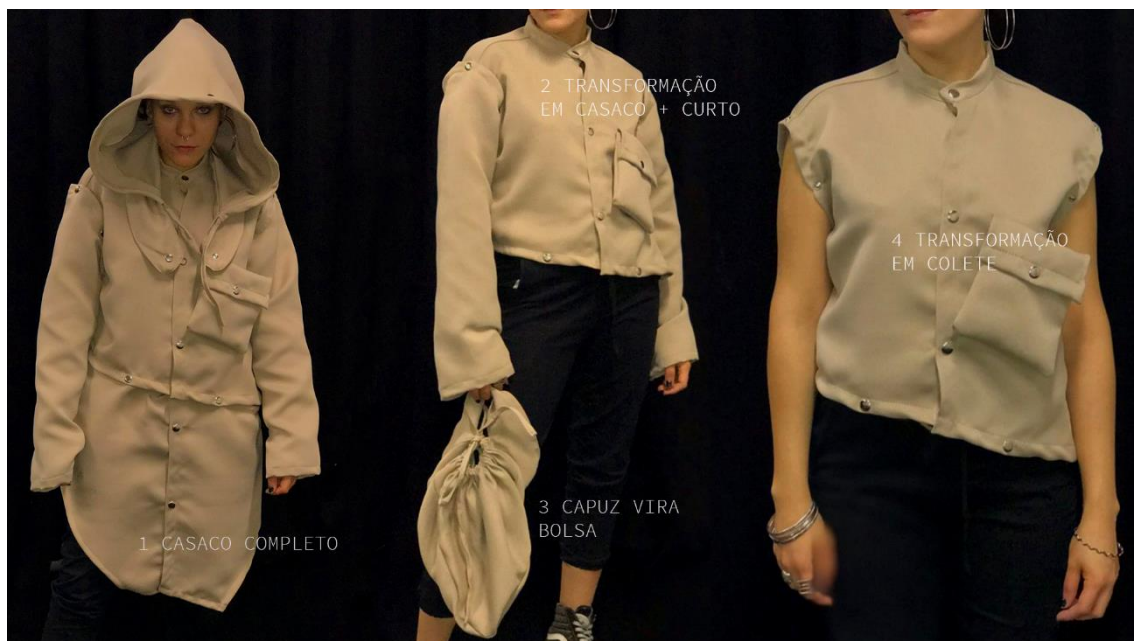
Chernikhov traça um novo conceito e destaca nele arquiteturas e gráficos. Interferências e apropriações materializam o resultado de conjuntos visuais e suas composições experimentais.

Dessa forma questionar aspectos processuais e atemporais expõe e interliga a arte e moda. Segundo Gabrielle Coco Chanel (1883-1971) "Moda não é algo que existe apenas em roupas, Moda está no céu, nas ruas, tem a ver com ideias, com o modo como vivemos e com o que está acontecendo."

Com essas bases, Ana Paula de Miranda (2008, p.17) segue com a ideia de que "a moda é o fenômeno que melhor demonstra esta capacidade e necessidade de mudanças da sociedade."

Dessa forma demonstrar transformações hegemônicas agrega possibilidades inovadoras de traduzir a atualidade. Hoje podemos trabalhar com diversas formas, materiais e técnicas de confecção para otimizar a vida cotidiana e fortalecer laços com novas expressões, linguagens, culturas e sociedades.

EXPERIMENTAÇÕES E RESULTADOS





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com uma postura de interferência dinâmica, a indumentária multifuncional proposta como projeto, influencia o ser cidadão e desenvolve no mesmo a saciedade abastecer com criatividade seu dia-dia. Novas expectativas são traduzidas com originalidade, através de características que representam percepções fundamentalistas e construtivistas através do mundo têxtil. Com a proposta de transformação, as peças são confeccionadas com a lucidez de momentos atuais vistas e percebidas desde a escolha da tonalidade das cores, até os aviamentos empregados para tal adaptação.

A diversidade cultural transcreve a expectativa crescente de recursos que estão instaladas na pós-modernidade e suas virtudes tecnológicas. Estes nos mostram comunicações primordiais e produtivas entre materiais sustentáveis, técnicas e sincronismos. Esta pesquisa propõe-se a analisar os meios adaptativos de peças de roupa em relação ao usuário.

Com responsabilidade, podemos traçar linhas de pensamentos para um futuro totalmente inovador onde a roupa se comunica com grandes valorizações externas e internas como: clima, ambiente, ocasião, temperatura corporal, alternatividade, usabilidade, flexibilidade, funcionalidade e momentaneidade. À possibilidade de criar uma roupa totalmente versátil podemos entender e repensar diversos fatores sociais como, biodiversidade, novos movimentos e tendências. Para exemplificar, hoje o descarte desenfreado no mundo da moda, segundo o site de notícias ambientais eCycle a Indústria da moda desperdiça um caminhão de lixo têxtil por segundo causando um grande desequilíbrio climático. O Instituto Nacional de Meteorologia São Paulo Capital registrou no mês de setembro de 2019 temperaturas variadas entre 10° e 32°.

Portanto, desenvolver essa indumentária experimental com mais de quatro transformações estimula com responsabilidade a importância de ter o necessário dentro do guarda-roupas. Dessa forma também, podemos distinguir comportamentos trazidos de hábitos automáticos de consumo.

A pesquisa terá como objetivos experimentar materiais e modelagens; construir e desconstruir dimensões desenvolvidas através de alfaiatarias; descobrir e adaptar técnicas de intervenções têxteis como plissados, costuras, volumes, sobreposições, texturas e camadas; e questionar tendências urbanas. Por meio de pesquisas em livros, revistas, editoriais, desfiles, artigos, notícias, experimentações, análises de tendências,

visualizações de características realistas e culturais. O conhecimento prévio do campo para abordar técnicas e relações ativas com o cotidiano e ambientação.

Com representações visuais claras, o objetivo do estudo será aperfeiçoar a diferenciação momentânea do usuário e ramificar expressões presentes do mesmo, bem como restaurar a postura moderna na sociedade e gerar pensamentos sublimes, futuristas e peculiares através da vestimenta e sua significação.

Hoje vê-se hibridez, flexibilidade e ruptura como efeito motivador na sociedade e seus hábitos de consumos. Segundo Bauman (2001), “a modernidade atual é líquida e veloz”. A sustentação do projeto, em relevância, é: transferir a dimensão de reconstruir a importância da utilidade da vestimenta consciente e sua interatividade e também buscar elementos com potenciais progressistas para inspirar e impactar o contemporâneo através da indústria têxtil. Dessa forma considera-se como potência novas expectativas de influenciar, inspirar, traduzir e manifestar formas artísticas adaptáveis através da indústria têxtil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERA, François. *Eisenstein e o Construtivismo Russo*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2002.

BAUDELAIRE, Charles. *Sobre a Modernidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

LIPOVETSKY, Gilles e SERROY, Jean. *A cultura-mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

RICKEY, George. *Construtivismo*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2002.

de MIRANDA, Ana Paula. *Consumo de Moda. A Relação pessoa-objeto*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

BRUNO, Flavio da Silveira. *A quarta revolução industrial do setor têxtil e de confecção, a visão de futuro para 2030*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

LEE , Chenyang Lee; XU, Rongrong. *Innovative Application of Fabric Recycling in Fashion Design*. Journal of Arts & Humanities, Maryland, USA, p. 12-16, 23 set. 2017. Disponível em: <https://theartsjournal.org/index.php/site/article/view/1267/611>. Acesso em: 4 fev. 2019.

KAULING, Graziela Btunhari. *As redes sociais como dispositivos do imaginário e potencializadoras simbólicas de novas formas de criação de moda*. 2017. Tese (Curso de Doutorado em Ciências da Linguagem) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2017. Disponível em: <https://www.riuni.unisul.br/handle/12345/4298>. Acesso em: 2 fev. 2019.

REFERÊNCIAS WEBGRÁFICAS

MUNARI, Bruno. *Das Coisas Nascem Coisas*. Disponível em: <[https://www.academia.edu/15370184/Bruno Munari Das Coisas Nascem Coisas_pdf](https://www.academia.edu/15370184/Bruno_Munari_Das_Coisas_Nascem_Coisas_pdf)>. Acesso em: 8 de jun. 2018

DESIGN CULTURE CLEVELAND. *Sculptures in silk & paper*: an art gallery in cleveland, ohio unlike anything else. Disponível em: <<http://designculturecleveland.com/art/sculptures-in-silk-paper>>. Acesso em: 10 de jun. 2018.

Experiências estéticas e mundos cotidianos. Disponível em: <<https://conversearteexpandida.wordpress.com/2009/09/30/experiencias-esteticas-e-mundos-cotidianos/>>. Acesso em: 13 de jun. de 2018.

Indústria da moda desperdiça um caminhão de lixo têxtil por segundo. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/component/content/article/9-no-mundo/6169-industria-da-moda-desperdicio-emissoes-co2-lixo.html>>. Acesso em 4 de jun. de 2019.

THE MINIMALISTS. Disponível em: <<https://www.theminimalists.com/>>. Acesso em 10 de ago. de 2019.